

Correio do Sul

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Direção Política: JOÃO DE OLIVEIRA

Redator-Chefe: VINICIUS DE OLIVEIRA

Direção-Comercial:
J. MARCONDES CABRAL

LAGUNA, Santa Catarina, 5 de Março de 1933
ANO — II NUMERO — 62

Redator:
Tarquinto Baitina

A CANALHA DAS RUAS

JOÃO DE OLIVEIRA

Morreu Paulo de Frontin!
Não morrerá, porém, a sua frase, pronunciada, certa vez, na Câmara Federal, ao referir-se ao povo amotinado. O antigo parlamentar apostrofou as massas, já então rebeldes contra o despotismo que tanto escurecia a Velha Republica. Frontin passou, os homens e como político. A sua apóstrofe, todavia, perdura até hoje.

A «canalha das ruas» é a única força genuína, entretanto, nas democracias modernas.

O deputado carioca, pretendendo estabelecer então a autoridade de uma convenção de adreços para a escolha do presidente da República, mandou aos ares a sua palavra reboante, como que fulminando a arria miuda, que ameaçava intervir nas mais altas deliberações da política nacional.

O sr. Frontin, como tribuno, teve um dêsse arrojos talvez irrefletidos, que poderia ferir, de morte, a sua grande popularidade. Ele proprio já havia vencido contra o governo, apoiado, sobretudo, no que chamou, um dia, a «canalha das ruas»!

E' que governos e situações são transitórios, efêmeros e falsos, como a linguagem sedutora, que não possui, entretanto, consistência real.

Em regimes, como o nosso, só ha uma força que alcandora o individuo até onde, na vida pública, elle pôde chegar: é o povo.

Agora, entre o povo e a «canalha das ruas», não sei como se possa estabelecer uma tangente de limite, entre um e outro.

Quem é o povo e quem é a canalha das ruas?...

«Em tal conjectura, respondam-me os sábios da Escritura».

Para mim — que não nasci em coxins de veludo, mas em simples berço de pobre — a «canalha das ruas» é o povo, e o povo é a canalha das ruas. Isto é, somos nós outros!

Quem promove os «meetings» de protesto contra abusos de poder, na reivindicação de direitos conspurcados? Quem constitue a opinião pública, para o julgamento severo dos dirigentes de Estados? Quem, na hora amarga das revoluções, acóde ao toque dos clarins, em auxilio das classes armadas, para a defesa da segurança interna do país? E quem, finalmente, na luta com o estrangeiro, vai oferecer ao sombrio Moloch da guerra a sua vida obscura, depositando-a na pira incandescente do extermínio, em holocausto á Patria ultrajada?!

Ah! Meu preclaro Frontin! Si não fosse a «canalha das ruas», não sei que seria do esplendor de certos governos aristocratas!

E' preciso o sacrificio dos pequenos para o bem-estar dos grandes.

O povo e a «canalha das ruas» são a expressão formidável da mesma força anônima. E essa massa enorme, contida e ludibriada, até hoje, pela fortuna da aristocracia, que elege governos e apoia situações, não foi, certamente, quem fez Epitacio presidente! Fez, entretanto, a fama de Rui Barbosa e a popularidade de Frontin.

A canalha das ruas, humilde e abjeta, si o quizerem, vive, porém, de dedicações que não se mercadejam, e ama, numa fidelidade de cão, até mesmo aqueles que a chicoteiam ás vezes.

Rui Barbosa — Brasil que pensava! — queixou-se, com fundas maguas, de ter sido, vezes sem conta, salpicado de lama e respingado de opróbrio. Mas, quem o ferira? Quem o enxovalhára? Quem lhe teria, desde a Abolição ao Civilismo, tentado diminuir, com sacrilegio embora, o augusto resplendor de alma da Patria?...

Não foi, em tempo algum, a canalha das ruas. Esta venera o sol, sem nunca o apedrejar!

E porque Rui Barbosa, apóstolo da liberdade, nunca subiu á presidência de uma republica que elle idealizou, prégo e ajudou a fazer?!

O homem, que foi a Republica, que foi a Patria, que foi o Brasil, não pode, entretanto, ser presidente.

Este paradoxo de Cafarria, réles e vagabundo, não foi criado, excelso Frontin, pela canalha das ruas!

O povo conclamava Rui Barbosa, a «canalha das ruas» sagrava-o Presidente. Mas, os catões do regime trancavam portas á soberania nacional, como se fossem eles os herdeiros unicos do patrimonio do País.

Déspotas, tiranetes, Cezares de operetas, régulos e caudilhos, todas essas modalidades de operadores audazes e afortunados, esses e outros temporões do regime, poderão abotear, florescer e abrigar á sombra das democracias republicanas, onde se abraçam todas as liberdades.

Chefes e parédros, deputados e senadores, ministros e prefeitos, presidentes e governadores, toda essa nomenclatura de cartola e casaca, prestigiada, imponente e admiravel, constituiu, até 1930, a fina flôr do sistema político que nos regia...

Mas (eu bem o sei e bem o sabia Frontin), o verdadeiro chefe popular nunca se fez e nunca se fará sem o apoio decisivo da «canalha das ruas».

A revolução francesa e a consequente queda da Bastilha, que asseguraram a confraternização universal dos povos, inscrevendo, na historia da Humanidade, a derrocada do despotismo e da opressão, com o nivelamento das liberdades individuais, não se tramou em nenhuma caserna e nem se forjou em nenhum arsenal de guerra. Este cataclisma de reivindicações populares foi obra auspiciada da canalha das ruas, quando o colosso da multidão cluciu do cachaço o jugo opressor, desatando do gasganete a corda patibular...

Considerasse, pois, mestre Frontin, que a canalha poderia, tambem um dia, dêste lado do Atlantico, mostrar ao

Major Elpidio Silveira

A Gazeta de Mococa, jornal moderno e atraente, que se publica na adiantada cidade paulista que lhe dá o nome, tem, como diretores, dois espiritos brilhantes, que são os jornalistas Cairo de Miranda e Henrique Costal.

Na sua edição de 5 de fevereiro, referindo-se á pessoa do nosso bravo e leal conterraneo Elpidio Silveira, ex-capitão da nossa Força Pública, assim se expressa:

«Temos em nossa mesa de trabalho a declaração do major Romão Gomes, referente á atuação do cap. Elpidio da Silveira neste sector, no movimento revolucionario de 32 e que transcrevemos abaixo:

«Declaro, a pedido de pessoa interessada e a bem da verdade, que o Sr. Elpidio da Silveira, que comanda uma Companhia no sector de Casa Branca, portou-se com a maxima dignidade e bravura, a ponto de ser varias vezes elogiado e ultimamente comissionado no posto de Major, pelo valor e pericia com que conduziu sua tropa em ataques vibrados na Vila de Gramma.

O Sr. Major Elpidio Silveira honraria, pela sua lealdade e competencia, o quadro de officiais de qualquer exercito moderno.

Era S. Paulo, 7-11-932.

(a) Romão Gomes

Como vêem os leitores, trata-se de um merecido elogio ao ilustre militar, cuja publicação nos dá verdadeiro prazer.

Agressão Estúpida

Um agente da via-ferrea «Tereza Cristina», que se torna perigoso

O agente da estação de Artur Souza, agrediu, aos empurrões e aos socos, a sua cunhada, que se achava de parto ha 12 dias, tendo a mesma recaído, em estado melindroso.

O marido da vítima, que é irmão do agressor, apresentou queixa ao dr. Juiz de Direito.

Aliás, não é a primeira vez que Artur comete tais violências. Lembramo-nos que, ha tempos, esteve elle suspenso da Estrada de Ferro, por ter agredido o proprio chefe do trafego, sr. Souza Reis.

Foram relevadas as multas por atraso nos pagamentos de impostos

O sr. major Rui Zobarán, interventor federal neste Estado, em ato de 13 do mês findo, decretou ficarem relevados de quaisquer multas em que houverem incorrido por atraso nos pagamentos de impostos, devidos até 31 de dezembro proximo passado, os devedores á Fazenda Estadual que pagarem suas dividas até 31 de maio do corrente ano, inclusive aqueles que já estiverem sendo executados.

Governo e ao Congresso Nacional, que, si não havia Bastilhas a demolir, havia, reinvidicados, direitos preferidos, que precisavam de ser reivindicados.

Ver-se-ia, então, realmente, que o povo é o soberano do regime.

RESIDE no exclusivismo o grande erro da Revolução

O «erro do exclusivismo» cometido deliberadamente pelos militares extremistas, a maior parte dos quais veiu na Revolução de Outubro como a mosca do coche, não visou os decaídos, como diz o sr. José Americo, dos quais ninguém aliás se preocupava, nas primeiras horas da victoria. Os militares, aproveitando-se de uma legenda heroica criada na imprensa, quiseram apoderar-se do governo e do país, traziam o firme proposito de excluir politicos e jornalistas, concorrentes que na realidade tinham feito moral, intelectual e materialmente a Revolução brasileira.

Não nos passara pela cabeça que os militares revoltados em 22, 24 e 26 tenham armado esse bôte na «sombra», com baixos intuitos, por desatinada ganancia. Admitimos, pelo contrario, que eles tivessem de boa fé englobado na mesma chave todos os figurantes de regime, que se habituaram a condenar em bloco, levados pelas objurgatorias reciprocas das mais autorizadas testemunhas.

Sem capacidade, sem experiencia, sem tradição politica, pareceu facil aos officiais subitamente investidos de enormes responsabilidades, abrir um hiato á vida pública do país, dispersar as gerações no cenario, assumindo uns patriarcas o encargo de refazer o mundo, povoando-o com seus sonhos, depois do diluvio.

Eis aí o verdadeiro «erro do exclusivismo». Não atingiu nem se referiu aos vencidos

Macedo Soares.

AUTORIDADES QUE ENVERGONHAM UM PAIS CIVILIZADO

Chegaram á capital da Parafraça as queixas contra o delegado militar do povoado de Guarabira, naquelle Estado, em desmando que estaria cometendo violências inomináveis contra pessoas do povo, que cáem sob a sua algado policial.

Recentemente, um popular teria sido acusado do roubo de uma banca da igreja local. O delegado, em vez de proceder a um inquerito policial, resolveu humilhar o pobre diabo, fazendo-o dar um passeio pelas ruas da povoação de Belém, conduzindo a banca ás costas. Não satisfeito ainda, raspou-lhe a barba e a cabeça, forçando-o, em seguida, a dar outro passeio na rua, afi, já, em companhia de sua mulher.

Acaba de ser conhecida uma nova tentativa de rapto, dirigida contra o segundo filho do coronel Charles A. Lindbergh, na residencia dêste, em Hopewell, Estado de Nova Jersey. Dois individuos ameaçaram o grande aviador de lhe raptar o seu filho, que hoje conta apenas sete mezes de idade, si não lhes fosse entregue a importância de cincoenta mil dolares. O coronel Lindbergh tomou as nescas-

Quiseram raptar o segundo filho de Lindbergh

Acaba de ser conhecida uma nova tentativa de rapto, dirigida contra o segundo filho do coronel Charles A. Lindbergh, na residencia dêste, em Hopewell, Estado de Nova Jersey. Dois individuos ameaçaram o grande aviador de lhe raptar o seu filho, que hoje conta apenas sete mezes de idade, si não lhes fosse entregue a importância de cincoenta mil dolares. O coronel Lindbergh tomou as nescas-

Somente depois dessa prisão é que foi conhecida a tentativa, que vem novemente a trazer apreensões ao lar enlutado do grande «ás» americano.

Nacionalismo invertido

Entre os que, com responsabilidade maior ou menor, decidem, influem ou são ouvidos nos conselhos em que, nesta hora, se discutem os novos rumos brasileiros, não ha uma voz, uma só, que se atreva a defender o internacionalismo. Ao contrario: a cada momento, o que se escuta, é a afirmação de um nacionalismo intransigente.

Não somos jacobinos, chauvinistas, xenofobos ou que outra designação se dê aos retrógrads espiritos que consideram primeira condição do patriotismo odiar a patria alheia. Aachamos bemvidos os elementos estrangeiros que, com o seu capital e o seu trabalho, cooperam no desenvolvimento do país. Mas nem por isso, deixamos de estar envolvidos de que, na formação de um forte sentimento nacionalista, está a primeira condição da nossa grandeza.

Os povos sem o espirito de nacionalidade são como os individuos sem personalidade — obscuros, anônimos, amorfos, fadados a uma existencia de vicissitudes e subordinações.

Concordando, assim, integralmente, com os «leaders» da atualidade brasileira, quanto aos moldes nacionalistas de construção que se planeja, entendemos ser absurdo tentar ergue-la sem um prévio trabalho de congaimento absoluto de todos os seus obreiros.

Não se compreenderá jamais um nacionalismo que comece por excluir do seu seio parcelas ponderáveis da nação. O nacionalismo pressupõe a união, a comunhão, a fusão da alma do povo, num esforço permanente para a realização dos seus destinos.

Si, pois, queremos ser nacionalistas de verdade, tenhamos em vista, antes de tudo, o Brasil, e nos envergonhemos do pecado de esquece-lo para, em troca, cuidar de transitórios, de pequeninos interesses de campanario, de feias liquidações de contas pessoais.

De quando em vez, fala-se em Norte, fala-se em Sul, fala-se em grandes Estados, em pequenos Estados... E fala-se nisso, não para salientar que o setentrião e o meio-dia e que as unidades maiores ou menores da Federação se completam, como partes de um só todo; mas, para acentuar rivalidades e acirrar odios...

Vai-se mais longe, mesmo, nesse pesquisar, nesse remexer. Assim como se passa das regiões aos Estados, passa-se dêstes á indagação das suas individualidades, exigindo-lhes ficha antropométrica e datiloscópica para que possam ter o direito de trabalhar pela Patria.

Nacionalismo, isso?

Não. Isto é a nação recortada, espostejada.

Nacionistas?

Não: magafes.

Diante das tremendas dificuldades que erijam o ingremetalho a ser palmilhado pelo Brasil, não daqui a um seculo, mas de aqui a um lustro, esses «nacionalistas» se transformam em paladinos da desagregação nacional e, ao invés de construtores, em demolidores da patria.

Si queremos levantar até ao céu a torre que nos liberta dos perigos do diluvio, falemos uma só linguagem: aquela que se inspira nos supremos anélos do Brasil. Com dialectos e patuás, nunca chegaremos á cúpula e teremos de nos dispersar — se não nos engalfinharmos lá em cima, rolando das alturas ao fundo do abismo...

Os jornalistas de S. Paulo

O analista, á procura de subsídios para as suas sentenças, apreende o gráu elevado da cultura paulista pela sua imprensa.

S. Paulo possui, realmente, jornais que honrariam qualquer país do mundo, tanto pela linguagem, pelo doutrinário dos seus conceitos, pela conciencia integral da missão que desempenham na coletividade, como pela sua moderna feição material.

Ha muito tempo que um demagogo de genio, chamado Mirabeau, gritava que pela sua imprensa, pela aceitação dos seus periodicos, conhecia-se da cultura, da indole e do caráter de um povo.

Pelos jornais de S. Paulo, pela sua leitura diaria, o homem que chega na capital paulista afere logo dos conhecimentos e da educação civica e intelectual da cidade que conquistou, a golpes de renúncia, de patriotismo, de intelligencia e de bravura, tão distinto lugar na historia. Se passa á análise de outros departamentos da sua atividade prodigiosa e fecunda, recolhe o mesmo material, isto é, surpreende-o o mesmo acervo de

exemplificações edificantes da grandeza de S. Paulo.

Os homens de imprensa dali, os jornalistas de profissão compondem bem as responsabilidades e os deveres da sua missão social.

Não abusam do seu público. Não cedem á pressão de preconceitos idiotas. Não incedem em erros comuns áquelles que desprezam os imperativos da cultura.

Erguem, pelo contrario, o postulado que tem ocasionado o sacrificio de gerações inteiras, no Brasil, ás alturas maiores da sabedoria, da maioridade e do civismo.

Não lhes comecemos desânimo a essa missão civilizadora e educativa.

Amam, na verdade, o seu povo e o Brasil.

Sentem todas as agruras, todos os espinhos da profissão, com o estoicismo dos fortes.

Cooparticipam pouco das vaidades e honorarias outorgadas pela profissão.

Eles, com os outros jornalistas anônimos do Brasil, que constroem a sua obra indiferentes á projeção do proprio nome, são os autenticos heróis da nacionalidade.

A AMEAÇA DA GRIPE Que perigo para os beberrões!

«Deu-se, recentemente, em Lodz, na Versovia, um fáto lamentavel mas, ao mesmo tempo, interessante. Depois de ter bebido grande quantidade de «vodka» (que é uma aguardente usada na Russia e na Polonia), um homem, de nome Stobb, abaxou-se para pagar, com um sopro, o fosforo com que tinha acendido um cigarro. A chama penetrou-lhe pela boca e uma explosão se seguiu, caindo Stobb, sem sentidos, sobre o chão. Pouco depois estava morto.

As autoridades policiaes procederam imediatamente á trasladação do corpo. Realizada a autopsia, verificou-se que a boca, a garganta e o esofago do infeliz estavam verdadeiramente tostados.

Os beberrões devem, pois, se abstererem; o fáto pôde repetir-se!

Vindo o Sr. a Laguna visite as nossas instalações.

Verá, então, que estamos aparelhados para executar quaisquer encomendas e trabalhos tipograficos.

BOA VIAGEM...

e não esqueça minha encomenda!

É um quadro comum na vida do sertão. O marido, a cavalo na porteira do rancho, recebe as encomendas da mulher, na hora de partir:

— Não se esqueça dos três metros da chita cor de rosa... olhe os sapatinhos da Maria... o gorrinho do Manuel... o guarda chuva que você me prometeu... A tudo ouve o sertanejo com atenção, tendo a morder-lhe o peito largo uma pontinha de saudade.

— Não falta mais nada? — pergunta ele estalando no rosto gordo do filho pequenino, o seu beijo de pai.

— Não; mais nada.

E quando o cavalo arranca, sob a pressão da primeira esporada, a mulher faz concha com a mão junto á boca e grita:

— Escute! Ainda temos em pouco, mas é bom trazer mais:

Algodão, morim, meias... e como o Carnaval está chegando, traga a fantasia da Estela. Mas veja lá o que vai fazer! Compre tudo no PARAISO, que é onde se póde adquirir muita coisa com pouco dinheiro. Não vá se deixar seduzir por conversas fiadas e propagandas bombásticas...

— Ah! mulher, você pensa que eu sou algum trouxa?! Tenho compreensão bastante para saber que só devo fazer as nossas compras no PARAISO, de Paulo Calil. Descança, que o nosso dinheirinho será bem poupado e melhor empregado... Adeus! Maria.

Mais uma esporada, e o cavalo desaparece ao longo da estrada, envolto em densa poeira...

TODO comerciante inteligente, manda imprimir Cartões, Papeis para Cartas, Envelopes, Rótulos, Taboas, Faturas, Letras de Cambio, Promissórias, Duplicatas, Contas Correntes, Notas de Venda, Boletins de Propaganda, e todos os demais avulsos, somente na tipografia do «Correio do Sul».

Escritorio de Advocacia

LAGUNA
RUA 13 DE MAIO, 3
Telefone, 86



ACEITA DEFESAS DE ACUSAÇÕES PERANTE O TRIBUNAL DE JURI, ASSUMINDO O PATROCINIO DE PROCESSOS-CRIMES EM QUALQUER COMARCAS DO ESTADO

DR. JOÃO DE OLIVEIRA

CASA VERDE

Ferragens, louças, mobiliarios e máquinas para industrias e lavoura, de fabricação nacional e estrangeira. CASA VERDE é a antiga Casa Brandl. O seu proprietario, Abrão Sajnovick, instalou a CASA VERDE, que é, no Sul do Estado, a que melhores vantagens oferece aos Comerciantes, Industriais e Lavradores que desejarem adquirir máquinas de qualquer tipo e para qualquer fim.

Accepta encomendas de peças para fundição, em metal ou ferro, mediante apresentação do modelo ou desenho.

Telefone 28 — LAGUNA

Oficina Eletro Mecanica

Eng. PAULO SCHWANDT — Florianopolis
CONCERTOS EM QUALQUER APARELHO ELETRICO

ESPECIALIDADES: ferros de engomar, fogareiros, Radios, Eletrolas, Raios X, Raios violetas etc.
Rolamento de motores e dinamos. Modificação de monofasico em trifasico.
SERVIÇO GARANTIDO

Acceptam-se quaisquer pedidos de encomendas. Informações na Casa Verde.

Não Acredite em Rendimentos Fantásticos

Toda farinha fabricada com trigos importados (e nós só importamos os melhores) têm um mesmo rendimento! Faça V. S. a experiencia e constatará o que afirmamos: que as farinhas

OPTIMOS DOCES?



SOMENTE USANDO A FARINHA **CRUZEIRO**

“CRUZEIRO”
“SURPREZA”

Não receiam confrontações!

SERRARIA SANTA TERESINHA DE FERNANDO GENOVEZ

COMPRA E EXPORTA MADEIRAS
Executa quaisquer encomendas concernentes ao ramo. Mantem sempre em STOCK taboas e frisos para assoalhos e fôrros de 1.ª e 2.ª.
End. telegrafico: NANDO-GUARDA
Codigos: RIBEIRO e LAGUNENSE
Residencia: Quilometro 63 -- E. F. D. T. C. -- Santa Catarina.

HARRY STECKERT

O marceneiro preferido pelas pessoas de bom gosto.

Quem quer vender apolices estaduais

Compra-se apolices do Estado, nominais e ao portador, desde que sejam a preços razoaveis.

Informações com o sr. Pedro Francisco da Silva, rua Conselheiro Lamego, Campo de Fóra, Laguna.

O «Correio do Sul» acha-se a venda no Café Tupi.

CORREIO DO BRASIL

Grande jornal politico, literario e de propaganda comercial e industrial, que se edita desde 1926, ás segundas-feiras, na Capital da República.

DIRETOR

Henrique Da Veiga Cabral

CORREIO DO BRASIL

que é incontestavelmente o jornal carioca de maior circulação no territorio nacional, acha-se a venda nesta cidade

CORREIO DO BRASIL

E' A MELHOR FONTE DE INFORMAÇÕES
Suas páginas são cheias de nitidas gravuras e de agradável leitura.

REDAÇÃO:

PRAÇA OLAVO BILAC, 15
RIO DE JANEIRO

Empresa Auto-onibus, MENDONÇA & CIA. atende chamados para Imbituba, Mirim e Araçatuba.

VENDEM-SE diversas lanchas, sendo uma grande, para carga de 200 sacos, e outras menores, para 30 sacos. Todas novas e de pequeno calado. Preços convidativos! A tratar com Atilio Pitigliani — Imbituba.

DR. JOÃO DE OLIVEIRA — ADVOGADO —

Escritorio em Laguna

Quereis escrever corretamente o português?

Comprei o novo «Vocabulário Ortografico da Lingua Portuguesa», organizado pela Academia Brasileira de Letras e Academia das Ciencias de Lisboa.

E' o vocabulário oficial que acaba de sair á publicidade. Um grosso volume encardado, custa 35\$000.

Só ha poucos exemplares. Procurai com o sr. Tarquinio Bainha, no «Correio do Sul».

Notas Forenses

Impronomia

Por decisão do dr. Juiz de Direito desta Comarca, datada de 25 de fevereiro último, foi impronunciado o réu Pedro Pitigliani. Dêsse despacho houve recurso «ex-officio», para o Egrégio Superior Tribunal de Justiça.

Sumários crimes

Estão sendo sumariados os seguintes réus: — João Francisco, João Pedro da Silva, Francisco Delfino Mariano, Dolvino Leonel, Geraldo Liberato Fernandes, Felipe João Machado, Celso Teodoro dos Santos e Olavo Aires Claudino.

Intimado a receber o imposto

Os herdeiros de José Teixeira da Silva Candemil, pediram a citação do agente fiscal de Imaruí, para este vir receber em Juizo certa e determinada quantia de impostos atrasados, ou, se o não fizer, ver-se-lhe propor a competente ação de consignação ou depósito em cartorio. Para isso dr. Juiz marcou o dia 6 deste, ás 13 horas.

Serviço Eleitoral

Até o dia 10. do corrente já haviam sido entregues 109 titulos eleitorais pelo cartorio desta zona. Estão prontos, para o mesmo fim, mais 70 e o número de inscritos sóbe a 230 e o da qualificação a 307.

O escrivão eleitoral desta zona, por nosso intermedio, convida a todos os eleitores que ainda não receberam seus titulos, a procurarem os mes-

Correio do Sul

Jornal independente e noticioso
Publica-se aos domingos

ASSINATURAS:

Por ano . . . 12\$000

Por semestre . 7\$000

Pagamento adiantado

Redator - Correspondente na Capital da Republica:

Celso Honorio

(Academico de Direito)

Publicações de anuncios
PREÇOS DA TABELA

Redação e Oficinas:

Rua 13 de Maio, 3
CAIXA POSTAL, 34

Telefones:

Diretoria — 86

Officinas — 66

REGISTRO DE FIRMAS COMERCIAIS

Estando a Junta Comercial do Estado, publicando edital chamando a atenção das firmas clandestinas e irregulares, para o devido registro, sob pena da multa de 1:000\$000 rs., a que estão sujeitos os srs. comerciantes, representantes de casas comerciais, de seguros, empresas cinematograficas, cooperativas, onibus, filiais, etc., que ainda não estão legalizadas naquela Junta, torno público que me encarrego dos citados registros, mediante modica remuneração.
Podem os srs. interessados pedir informações a Francisco d' Almeida Machado. — Florianopolis.

Os que viajam

O vapor «Max», entrado, anteontem, neste porto trouxe os seguintes passageiros:

Quintino Reis, Joaquim Moura, Ester Souza, Nassim Paulo, Mario Barreiros, Nilton Bitencourt, José Pimentel, Edite Aquino, João Nunes Neto, Dante Tasso, Dr. João de Luna Freire, Janice de Luna Freire, Manuel Aguiar, Francisco Monteiro, Marcolino Cabral, Marciel Lima Veiga, Olimpio Galo Neto, Agostinho Vale, Francisco Martins, Hermelina Martins, Terêsa Martins Brito, José Daux, Dr. Henrique Rup Junior, Berta Kersten, Severiano Corrêa, Manuel Machado e 12 passageiros de 3.ª classe.

mos, diariamente, das 13 ás 14 horas, e bem assim os que já se acham qualificados, a virem receber os respectivos processos com a formula da inscrição.

Momo passou com as pompas do estilo, e para esquecer saudades ha só um rumo: as

CASAS PERNAMBUCANAS

Rua Raulino Horn, 30 — LAGUNA

Fazendas marca «OLHO» não temem suor, nem pó, nem nada.

Os mártires da pena

Um telegrama publicado, ha dias, na imprensa do Estado, divulgou a noticia impressionante de ter sido assassinado, a foçadas, na cidade de Viçosa, em Alagoas, diante da propria officina do seu jornal, o nosso confrade Orestes Monteiro.

O crime desse jornalista? O crime de todos aqueles que, dispondo de intelligencia e de pena, colocam-se, bravamente, na defesa dos interesses coletivos. Eis tudo.

Não conhecemos o confrade assassinado.

Nada sabemos do seu passado, do seu carater, da sua personalidade. Não importa.

Fixamos o episodio criminoso que retrata uma época triste de abastardamento e de miserias imensas. O jornalista tem o direito de divergir. De criticar. De defender os ideais que lhe norteiam a carreira espinhosa e ardua. Si ha essa na sua orientação, existem, para contê-los, as disposições da lei.

Dois fatos nos vêm á memoria, neste momento, entre muitos que enchem a historia de martirologio da imprensa brasileira. Em 1911, o assassinio, a cano de ferro, em plena rua central de Recife, do brilhante jornalista Trajano Chacon, que atacava o governo do general Dantas Barreto. Em 1930 o trucidamento hediondo de Antonio Drumond, abatido quando escrevia o editorial do seu jornal, dentro da propria redação.

Crimes dessa ordem, não causam mais surpresa. São frutos da mentalidade que ainda reina no Brasil. O jornalista Orestes Monteiro veio aumentar o rol dos mártires da pena. Não será ele o ultimo. Outros ainda virão depois. E cada um que morre, assim, no cumprimento do seu dever, deixa a semente de um novo estimulo para os que ficam.

Fiscalização Municipal

Como ninguém ignora, em todas as cidades do mundo é proibido aos animais (irracionalmente) andarem soltos pelas ruas ou praças, sob pena de serem presos á ordem dos poderes municipais, aplicada aos respectivos donos a multa regulamentar.

Aqui, em Laguna, por não ser proibido, existe tambem essa lei sumária, de cuja multa cabe a «beleza» de 50 o/o aos fiscais.

Apesar de tudo isso, ninguém usufrue, aqui, mais liberdade do que os irracionais, que, pachorrente e despreocupadamente se apresentam em qualquer ponto da nossa «urbs», sem o constrangimento que caracteriza os quadrúpedes, acostumados a temer o encontro fatídico da autoridade fiscal.

Os fiscais do municipio são de fato bons cumpridores dos seus deveres. É conveniente, por isso mesmo, dar um parágrafo a esse espetáculo abusivo que está, pouco a pouco, transformando a nossa bela cidade num vasto e elegante petreiro.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Antonio Gomes de Carvalho Filho, com o nascimento de um robusto menino.

O lar do sr. Dorcilio Machado e de sua exma. esposa, d. Alcides Barreto, residentes no lugar Tombo D'Água, municipio de Imaru, foi enriquecido com o nascimento de um galante menino, ocorrido a 22 do mês findo.

A instalação de um novo partido politico

O sr. Pompilio Bento, varloroso politico revolucionario, presidente do Clube 6 de Outubro, recebeu, de Florianopolis, o seguinte telegrama:

«Palacio de Florianopolis, 26. — Pompilio Bento, Laguna. — Devendo instalar-se, no dia primeiro de março proximo, nesta Capital, grande congresso revolucionario, com objetivo exposto manifesto publicado dia 11 corrente, e ao qual comparecerão delegados de todos os municipios, temos prazer convidar V. S. tomar parte referido congresso, qualidade presidente clube revolucionario 6 de Outubro. Certos seu comparecimento, enviamos saudações cordiais. (Assinados). — Manuel Pedro da Silveira, Antonio Botini, Donato Melo, Claribalte Galvão e Osvaldo Melo.»

Aniversarios

Fizeram anos: DIA 26, a senhorita Helena Feuser, filha do sr. Bernardo Hugo Feuser, residente em São Martinho; o jovem Lotar Mario Schiefeler, residente em Florianopolis; o merino Reinaldo Rolim.

DIA 27, o sr. Arnaldo Teixeira.

Fazem anos HOJE, a exma. sra. d. Teresa Figueredo Brasil, esposa do sr. Ataliba Brasil.

AMANHA, a exma. sra. d. Teresa Concilio Montenegro, esposa do sr. Tito Montenegro; o menino Flavio, filho do sr. João Remor.

DIA 8, o sr. dr. João de Deus Faustino da Silva; a senhorita Iná Souza, professora do Grupo Escolar desta cidade.

DIA 9, a exma. sra. d. Leopoldina Neto Cabral, esposa do sr. Manuel Lucio Cabral; a menina Nilce Guedes.

DIA 10, a exma. sra. d. Maura de Sena Pereira Lamote, esposa do sr. Durval Lamote, residente em Florianopolis; a exma. sra. d. Maria Capanema de Souza esposa do sr. Genesio Zeferino de Souza, negociante em Aratingatuba; a exma. sra. d. Germinia Souza, esposa do sargento João Donato; a senhorinha Alice Cunha, auxiliar das nossas officinas graficas; a senhorita Alzira Pacheco dos Reis; a senhorita Valquíria Burigo, residente em Tubarão; o sr. Militão Roberg.

DIA 11, o sr. dr. Candido Ramos; o sr. Lucio Carneiro; o sr. Antonio Fernandes Guedes.

Notas Religiosas

Assumi o cargo de chefe de paróquia de Laguna o rev. padre Bernardo Felipe.

O novo vigário, que ora nos serve, é natural de Braço do Norte, municipio de Tubarão, tendo nascido a 13 de Janeiro de 1908. Fez os seus estudos de filosofia e teologia no seminario de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul.

Foi ordenado sacerdote pelo rev. sr. Arcebispo Metropolitano, D. Joaquim Domingos de Oliveira, na igerja de S. Ludgero, em sua terra natal, tendo ali celebrado a sua primeira missa, em 10 de Janeiro de 1932. Ocupou sucessivamente os cargos de coadjutor da catedral de Florianopolis e capelão do Hospital de Caridade da mesma cidade.

As missas dos domingos e dias santificados obedecerão, doravante, o seguinte horario: Primeira missa: ás 7 horas; segunda missa (reservada ás crianças): ás 8 horas; terceira missa (cantada), ás 10 horas.

Nicomedes

Secção Esportiva

HOMENAGEM QUE ENGRANDECE

O CLUBE "ALMIRANTE LAMEGO" VAI PATROCINAR UM PARCO DE REGATAS NO RIO DE JANEIRO

O veterano clube de regatas «Vasco da Gama», da capital da Republica, acaba de dirigir ao popular gremio esportivo «Almirante Lamego», desta cidade, o seguinte officio: «Exmo. Sr. Presidente do Clube N. R. Almirante Lamego — Laguna.

Cumpro o grato dever de comunicar a V. Exa. que, realizando-se, no dia 19 de Março vindouro, a tradicional regata intima dos Vascaínos, a Direção de Desportos Aqueuticos tomou a feliz iniciativa de dedicar os 15 pareos que constituem o programa da referida regata, conforme copia anexa, aos co-irmãos estaduais.

Assim sendo, ficou resolvido que o 6º pareo fosse dado ao patrocínio do valoroso CLUBE DE NATAÇÃO E REGATAS ALMIRANTE LAMEGO, como justa homenagem do Clube de Regatas «Vasco da Gama».

Aproveito o feliz ensejo para apresentar a V. Exa. os protestos da minha mais elevada estima e distinta consideração. (ass.) Nelson Ribeiro, 2º. secretario.»

Conforme pudemos verificar pelo programa em apreço, os unicos clubes do Estado honrados com tão expressiva distincção por parte do intrepido campeão carioca, foram o «Almirante Lamego», desta cidade, e o «Marcilio Dias», de Itajaí, sendo que a este foi dedicado o 14º. pareo da regata.

Estamos informados que o Clube N. R. «Almirante Lamego» já nomeou uma comissão composta de lagunenses, residentes no Rio de Janeiro, afim de representa-lo no certame aquatico que o «Vasco da Gama» levará a efeito, no proximo dia 19 do corrente, patrocinando o pareo que tão honrosamente lhe foi dedicado.

Corrida de Cavalos

No proximo domingo, dia 12 do corrente, á tarde, medirão forças, na cancha do Mar Grosso, os excelentes parelheiros Tordilho «Balastraca», de propriedade do sr. João Martins da Silva, e a Egua Bãia do sr. Antonio Veran Cascais.

A corrida é disputada na distancia de 400 metros, sendo o atilho de 2 contos de reis. Dada a animação que reina em tôrno dessa corrida, é quasi certo que, no dia, outros animais se engrajarão.

Autoridades arbitrarías

Uma denuncia do promotor

O dr. Francisco Rios, promotor público da comarca, denunciou a José Raulino Barbosa, 1º. suplente do subdelegado de São Braz, deste municipio, por ter, no exercicio do cargo, ido á casa de Joaquim Acacio, no lugar Morro Grande, afim de prendê-lo, fazendo, então, uso de sua arma de fogo, atingindo a Joaquim Acacio.

Sirva isso de exemplo aos delegados arbitraríos e violentos, que, embora protegidos, sempre encontram punição para os seus crimes.

Foram presos

Os ladrões que assaltaram a casa de Abilio Paulo

O sr. Abilio Paulo que, pela terceira vez, foi contemplado com a visita dos ladrões em seus estabelecimentos comerciais, tambem pela terceira vez conseguiu reaver, embora com prejuizo, as preciosas mercadorias que lhe foram aliçadas.

Os larapios, assaltantes, na noite de 22 do mês findo, do armazem do citado senhor, em Crescúma, usaram de habilísimos ardis, para enganar qualquer diligencia policial, que os viesse importunar.

Abilio Paulo, porém, é uma especie de Scherlok Holmes, em miniatura. Compreendendo logo a trama dos finórios amigos do alheio, atirou-se sorrateiramente ao campo das investigações, auxiliado por um grupo de civis. E o resultado não se fez demorar: três dias depois, caíam os ladrões na rede.

A astuciosa caravana do sr. Abilio Paulo, usando de infinitas estratagemas, conseguiu capturar, perto do farol de Santa Marta, a malfadada quadrilha, encontrando ainda em seu poder a importância, em dinheiro, de 176\$000 e um resto de mercadorias no valor de 700\$000.

Conduzidos os meliantes para a cadeia pública de Crescúma, onde foram recolhidos, confessaram ser os autores do arrombamento da casa comercial de Abilio Paulo.

Chamam-se eles João Domingos de Campos e Pedro João Moraes, de Florianopolis, e Altamiro Fernandes de Lima, mais conhecido por Altamiro Pavão, natural desta cidade. Este último, que é um larapio de refinada categoria e já muito conhecido entre nós, era o chefe da quadrilha, que vem de cair nas malhas da lei, afim de ser convenientemente processada.

Que a sorte continue bafejando ao sr. Abilio Paulo, para que os ladrões sempre lhe devolvam as mercadorias roubadas, quando não pessoalmente, ao menos por intermedio de algum inocente anjinho... como se deu nesta cidade.

Agredido a navalha

É raro o dia que em Pescaria Brava não se registem desordens e agressões, pondo em constante intranquilidade os habitantes daquela infortunada freguesia, hoje nas mãos de autoridades que não sabem cumprir o seu dever.

Ainda ha poucos dias, por questão de pouca monta, o individuo Manuel Horacio desferiu diversas navalhas num filho do lavrador Manuel Francisco Ana, morador no lugar Prainha.

A vitima, que é um moço de bons costumes, que não consegue providencia alguma por parte das autoridades policiais daquele infeliz distrito, foi obrigado a dirigir-se ás autoridades desta cidade, apresentando-lhes queixa.

Cinema Central

Hoje, em sessão das moças ás 7 horas ARIZONA RID Warner Baxter e Mona Maris. Fox Filme.

Em sessão da noite ás 9 1/4 ELA QUERIA UM MILIONARIO Falada e sincronizada da Fox Movietone, com Joan Bennett e Spencer Tracy. Exito completo, successo absoluto.

Faz o serviço de plantão, hoje, a Farmacia «America»

O CARNAVAL QUE SE FOI...

O reinado da Folia, que ha pouco se foi, teve, na terra juliana, um curso de desusada expansão, quer pelas ruas da cidade, e arrabaldes, quer pelas sedes dos diversos clubes.

Blondin, Lamego, Anita, 3 de Maio, Ideal, Operaria, Cruz e Souza, Carlos Gomes, União, todos festejaram condignamente a chegada do Rei Momo, com estrondosos bailes, que por muito tempo serão lembrados com agua na boca.

Só o velho «Congresso», que está sendo demolido, conseguiu fazer-se surdo ao toque estridente que reuniu a enorme legião de pandegos, atirado-a aos quatro dias de locuras e prazeres.

Os rivalíssimos «Sapecas» e «Bambo», que ha muitos anos vêm se debatendo com furor pela liderança nos folgedos carnavalescos, apresentaram-se, ambos, com fantasias bellissimas, de grande elegancia e atração. Muitos outros blocos, tambem fina indumentaria, alegraram, nos clubes, nas quatro noites de azafama.

Os Pingos & Respingos, laureada sociedade carnavalesca, abandonou a longa e injustificada estação de repouso, e nos deram o ar de sua graça, com um formidável prestígio, organizado com muito capricho e gosto.

O pomposo desfile dos Pingos & Respingos, que, devido á impertinente chuva de terça-feira, só pôde se realizar na noite de quarta-feira, obedeceu á seguinte ordem:

1º. — Garbosa Guarda de Honra, feita pelos componentes do bloco do «Bambo», montados em fogosos corceis.

2º. — Bandas de musicas locais.

3º. — A Esmeralda, carro alegórico, dedicado ao jovem lagunense Osvaldo Magalhães.

4º. — Carro ornamentado com um belo bloco, composto de senhorinhas.

5º. — Carro ornamentado conduzindo os blocos aliados «Sapecas» e «Gaviões».

6º. — A Bota, carro simbólico.

7º. — O Paraíso, bellissimo carro de mutações, dedicado ao sr. Paulo Cali, proprietario do conhecido estabelecimento comercial «Novo Paraíso».

8º. — A Lampada, vistoso carro de mutação, dedicado á Comp. Brasileira Carbonífera de Araranguá.

Dr. Alvaro Catão

Esteve novamente no sul do Estado, onde se demorou poucos dias, o sr. dr. Alvaro Catão, diretor da Estrada de Ferro D. Terêsa Cristina e da conceituada Casa Bancaria Industria e Comercio do Rio de Janeiro para onde regressou.

Falecimentos

Faleceu, ha dias, em Jaguaruna, onde residia ultimamente, o sr. Fernando Torquato.

O extinto, que durante muitos anos comerciou nesta cidade, era grandemente relacionado, tendo causado a sua morte geral consternação.

Acompanhado de sua filha, senhorinha Herminia, esteve em nossa redação, dando-nos o prazer de sua visita, o sr. Vitorino Machado, fazendeiro, residente em Bom Jardim.

O ridiculo é o mais desapidado assassino do amor.

Flagrante de S. Paulo

S. Paulo refez-se já das consequências da reação que opôs á ditadura.

Vamos encontrar os paulistas dentro do laboratorio, dedicando as incognitas economicas do Brasil.

Como já se accentuou numa entrevista, o clima moral dessa terra repele todos os sentimentos inferiores.

Ali não ha odio. Existe um grande amor a S. Paulo, de todos os filhos do Brasil que ali residem, pelo que o Estado-nação representa na produção, na cultura e no patriotismo da raça.

O movimento armado, o mais serio talvez do continente, foi ontem.

Hoje já ninguém recorda mais as suas consequências.

Todo mundo trabalha e produz.

A cidade tomou uma característica de fábrica.

Ninguém para. Ninguém desperdiça o tempo, recordando decepções.

O paulista, neste particular, é o unico povo do Brasil que lembra o norte-americano.

Afez-se á alegria e ao trabalho.

Não ha golpe que, na realidade, o entristeça.

Nesse sintoma reside a maior virtude das raças adolescentes.

Quem salta agora, em S. Paulo, recolhe uma surpresa.

A surpresa do homem que esperava encontrar os estragos de uma luta, uma verdadeira guerra civil, e deparou um povo refeito, tranquilo e risonho, produzindo mais do que produzia, empregando a sua intelligencia em novas atividades construtoras.

Essa decepção esprieta todos os viajantes que saltam ali pela primeira vez, depois da luta.

Os paulistas demonstram com isso novas virtudes de intelligencia.

Para que deixar de possuir?

Quem para sucumbe.

E tudo faz crer que esse povo admiravel, jamais pensou em sucumbir.

ELA QUERIA UM MILIONARIO

«Ela queria um milionario» é um drama baseado nos famosos concursos internacionais de beleza. Ele se interessa principalmente com o destino destas «misses» dos diversos Estados. «Será certo que um simples titulo de «miss» deste ou daquele lugar traz a felicidade para a sua portadora? Eis o tema interessantissimo desse filme moderno e atraente.

«Ela queria um milionario». Esse titulo lembra o motivo porque todas as moças tanto disputam a corôa das «misses». Ele serviu de tema para essa esplendida película sonora na qual podemos assistir a três espetaculosos sobornos.

Primeiro o desfile atraente numa praia de banho, de todas as belezas mundiais. Depois, o julgamento e a coroação da mais bela. E por fim, o suntuoso baile em honra á beladade mais formosa. E tudo é exposto diante dos nossos olhos, juntamente com o desenrolar de uma soberba historia dramatica, que tem Joan Bennett como heroína.

Joan Bennett, com sua beleza e encanto que rivaliza com muitas «misses» America ou Univeral, é a personalidade principal desse maravilhoso drama da Fox.

Entretanto, não é ela a unica personagem interessante neste filme. Uma Merkel, uma loirinha cheia de qualidades, figura tambem em um papel de destaque. Do naipe masculino salientam-se o veterano James Uirkwood e Spencer Tracy, o galá da historia.

Eis o que é esta luxuosa película que vamos ver hoje.

«CORREIO DO SUL» Aos assinantes de fóra

A Direção Comercial pede a todos os assinantes do «Correio do Sul», em atraso até 31 de Dezembro de 1932, o obsequio de nos remeterem, pelo correio, a importancia de 12\$000, relativa á assinatura do ano findo, já vencida.

A carta deve ser endereçada ao — Diretor Comercial do Correio do Sul, em Laguna.

A importancia do registro poderá ser descontada do valor da assinatura.

A todos que atenderem esta solicitação, antecipamos os nossos agradecimentos.

Pelo «Correio do Sul» J. Marcondes Cabral Diretor - Comercial

Roga-se á pessoa que, por engano, levou para casa um casaco de seda azul, no ultimo baile carnavalesco do Clube Anita Garibaldi, o favor de entrega-lo nesta redação ou ao presidente da dita sociedade, do contrario o seu nome será publicado.

Laguna, 3 de Março de 1933

Formulas para determinar rapidamente os preços de venda

De acôrdo com os metodos modernos reconhecidos, as percentagens dos lucros brutos devem ser calculadas sobre os preços de venda e não sobre os de custo das mercadorias.

Assim, quando compramos um artigo por 8\$000 e o vendemos por 9\$600, o lucro obtido — 1\$600 — representa, não 20% como em geral se pensa, mas somente 16 2/3%, sendo tomado como base para o cálculo o preço da venda, isto é, 9\$600.

Pode-se facilmente determinar o preço de venda de um produto, conforme o lucro bruto que se quer obter, da seguinte maneira.

Tomar-se o preço de custo de uma duzia do produto. Dividindo-o por seis, o quociente mostra o preço de venda representando um lucro bruto de 50%.

Dividindo-o por sete, oito, nove ou dez, obtem-se o preço de venda, mostrando respectivamente o lucro de 42 2/3%, 33 1/3%, 25%, e 16 2/3%.

No caso do exemplo dado, o preço de custo de duzia é 9\$600, que, dividido por 10, dá 9\$600 para preço de venda de cada unidade.

Vendas Mercantis

O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular.

«Declaro aos chefes das repartições subordinadas a este Ministerio para o seu conhecimento e fins convenientes, que as novas estampilhas destinadas á cobrança do imposto de vendas mercantis, de que trata o decreto nº. 22061, de 9 de novembro de 1932 tem os mesmos caracteristicos das aprovadas pela circular n.º 3, de 29 de janeiro de 1927, e são impressas nas seguintes cores: verde, as de 3\$000; roxo as de 6\$000; telha, as de 500\$000 e sepia, as de 1.000\$000.»

DR. PAULO CARNEIRO MEDICO DO HOSPITAL CONSULTORIO Voluntario Carpes, 3 — Telefone. 65

LUIZ SEVERINO & CIA.
Rua Gustavo Richard, ns. 104 e 106 — LAGUNA
FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUÁ — CASA FUNDADA EM 1913
Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.
Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, açúcar, bebidas, doces, temperos e secos e molhados
Não faça suas compras sem ver os nossos sortimentos e preços
Agentes da Standard Oil Company of Brasil em Laguna, Tubarão e Araranguá
CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUÁ

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

Dr. João de Oliveira

ADVOGADO

Accepta a defesa de processos-crimes, em qualquer comarca de Santa Catarina

Ações cíveis, comerciais e orfanológicas, em todas as comarcas do Sul do Estado

RUA 13 DE MAIO, 3 — Telefone. 86
LAGUNA

Marcenaria Popular

Accepta e executa com arte encomendas de moveis em todos os estilos.

Atende a quaisquer pedidos de sarrafos, mata-juntas, sarrafos de pontas, ripas, caibros, linhas, barrotes, etc.

Serra e plaina qualquer quantidade e especie de madeiras.

Accepta serviços de carpintaria, como sejam: armações e balcões para negocios, portas, janelas, caixilhos, etc.

Contrata a construção de casas de madeiras em qualquer ponto da cidade.

TUDO COM A MAXIMA PRONTIDÃO E POR PREÇOS RASDAVEIS !
O PROPRIETARIO,
ELIEZER SOUZA
LAGUNA

Marcenaria "Progresso"

DE

Grunfeld & Daufenbach

Aparelhada para executar, com perfeição, brevidade ótimos preços, todo e qualquer trabalho atinente ao ramo.

ESPECIALISTA EM OBRAS ECLESIÁSTICAS

Atende pedidos para qualquer parte do sul do Estado.

Braço do Norte — Santa Catarina

LEBARBENCHON & CIA.

EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREJAS

Codigos:

RIBEIRO, BORGES, MAS-COTE e LAGUNENSE

End. tel.: Apolo

Telef., 22 - C. Postal, 75

Rua Gustavo Richard, 154

Santa Catarina - LAGUNA - Brasil

CAFÉ TUPI

Bebidas nacionais e estrangeiras. — Frutas da California. — Sanduiches sortidos. — Doces de todas as qualidades. — Cigarros charutos, fumo, etc. — Sorvete de creme e picolé — Café, chocolate, leite, etc.

LAGUNA

Secção de ferragens da casa

CABRAL & IRMÃO

Fechaduras superiores, para portas, com e sem trinco. — Pás. — Chaves para parafusos, diversos tamanhos. — Chaves inglesas. — Enxós para carpinteiros. — Trados. — Plainas. — Machados e machadinhas. — Marretas. — Martelos para pedreiros e vidraceiros. — Alicates. — Correntes para puxar madeiras. — Correntes para poço. — Pregos de cobres e galvanizados. — Máquinas para cortar cabelo. — Níveis. — Prumos. — Picaretas. — Serretes de costas e ponta. — Telhões de zinco. — Torquês. — Chapas, portas e grelhas para fogões. — Tornos. — Trinco e maçanetas. — Rebites de cobre e ferro. — Colheres para pedreiros. — Torneiras de metal branco e amarelo, de pressão e manivela, de 1/2, 3/4 e 1 polegada.

Rua Gustavo Richard, 42

Laguna -- Santa Catarina

Marcenaria Willy

DE

Guilherme Feldmann

Accepta qualquer encomenda de moveis. — Fornece trabalhos para construções, como sejam: portas, janelas, caixilhos, venezianas. — Preços razoaveis — Fornece orçamentos a pedidos.

Orleans

Santa Catarina

O BOM COMERCIANTE
É O QUE FAZ BOM
PROPAGANDA DE
SUA CASA COMERCIAL



QUEDEIS UM BOM ANUNCIO?

"CORREIO DO SUL"

COMO JORNAL DO POVO,
DEFENSOR DOS FRACOS E OPRIMIDOS,
É DISTRIBUIDO ENTRE
MILHARES DE PESSOAS!

TELEFONE

DIRETORIA, 86 OFICINAS, 66

RUA 13 DE MAIO, 3
LAGUNA

Marcenaria Zomer

Executa, com grande perfeição, todo e qualquer trabalho atinente ao ramo, como sejam: MOBILIAS COMPLETAS, ESCRIVANINHAS, JANELAS, CAIXILHOS, ETC.

Constrói excelentes camas com molas, de madeira lustrada, imitação das de ferro, sob qualquer modelo.

Trabalhos garantidos, pois que dispõe de habeis officiais,

Atende chamados e fornece orçamentos — Preços sem competidores

O proprietario: **ZEFERINO ZOMER**

ORLEANS - STA. CATARINA

João Tomaz de Souza & Cia.

SUCESORES DE SOUZA, FONSECA & CIA. Ltda.

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

CODIGOS: Ribeiro, Mascote, Borges, Lagunense e Particulares.

FABRICANTES DA BANHA E CARNE MARCA AURORA

Unicos intermediarios nas remessas das banhas marcas Planeta, Porco e Palmeiras, e carnes marcas B. L., M. G., J. F., R. S., e J. M.

CAIXA POSTAL, 28 — End. telegrafico: JOUZA

Laguna — Estado de Santa Catarina

Art. 1.º, decreto 21.033 de 8 de fevereiro de 1932:

«Nenhum livro ou documento de contabilidade previsto pelo Codigo Comercial, pela Lei de Falencias e por quaisquer outras leis terá efeito juridico ou administrativo, se não estiver assinado por atuário, perito-contador, contador ou guarda-livros devidamente registrados na Superintendencia do Ensino Comercial.»

JOÃO BAIÃO

guarda-livros com cerca de vinte anos de prática profissional, devidamente registrado na Superintendencia do Ensino Comercial, do Rio de Janeiro, encarrega-se de:

Escritas Comerciais, Registo de firmas, Contratos, etc, etc.

Atende chamados para qualquer localidade servida pela Estrada de Ferro.

ESCRITORIO:

LAGUNA

Rua Gustavo Richard

Mota Cripa & Cia., Ltda.

Comissões, Representações e Conta Propria

São os que melhor pagam os produtos da lavoura

Caixa Postal, 120 — End. Teleg.: MOTA — Codigos Ribeiro e Lagunense

Telefone, 31 — Rua Gustavo Richard, 120 (Prédio da Telefonica)

LAGUNA — Santa Catarina

XARQUEADA FIGUEIRINHA

DE

LUIZ PEDRO DE OLIVEIRA

Tem sempre, em deposito, grande quantidade de xarque especial, clina, chifres, sebo, couros, etc.
Atende pedidos para qualquer parte do Estado e para o Norte do Brasil

PEDIDOS POR CARTAS E TELEGRAMAS

TUBARÃO — Estado de Santa Catarina

RUD SACK

Arados, grades e semeadeiras
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA

Carlos Hoepcke S. A.

FLORIANOPOLIS

Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO

MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS e SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES

Antes de tudo, compre seu terno. A Alfaiataria "Minerva" oferece pronto, sob medida, por 90\$000 e 120\$000!



FABRICA

DE

CHAPÉUS

Nelsa
IMPERMEAVEL

Leder & Lischke
Blumenau

Chapéus pelo puro, cores firmes, duraveis e impermeaveis.

Representante: Oscar Preis
CRESCIUMA

Catarinenses!

Dai preferencia á industria do vosso Estado!

Rua Raulino Horn
LAGUNA

FRITZ KUEHNRIK, BLUMENAU

Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel)
Representantes exclusivos para o Sul do Estado de Santa Catarina:

Carlos Hoepcke S. A.
LAGUNA

Grande estoque permanente de:
Camisas de Tricoline, Zefir, Kaki, Brim, etc.

Capas Impermeaveis em diversos tamanhos e de cores modernas — Indanthren: Cöres fixas.